

EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DO BIODESIGN: DA DEFINIÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS LABORATORIAIS

RIBEIRO, Thais De Sousa¹

Orientadora: ECKER, Elisabeth Cristina do Amaral²

RESUMO

De acordo com o projeto britânico The Great Recovery "o lixo é um erro de design" ressalta a importância do design nos desafios ambientais enfrentados globalmente, uma vez que o descarte inadequado de produtos, embalagens e materiais criados por designers resulta em graves problemas ambientais, como a poluição do solo, da água e do ar. O presente estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão da intersecção entre design e biologia, explorando definições, metodologias, ferramentas e as características de um laboratório de biodesign, por meio de revisão bibliográfica e participação em um curso de bioprodutos microbianos no Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia. O biodesign caracteriza-se como uma disciplina transdisciplinar, propondo uma ruptura com o paradigma tradicional do design, que se limita à manipulação de recursos e matérias-primas. Em vez disso, surge a biointeração, uma colaboração ativa com entidades vivas, reconhecendo sua autonomia e sensibilidade, o que sugere um diálogo constante e nos provoca a olhar para a floresta também como um lugar de confluência. A disciplina se apresenta como uma jornada em direção a um futuro mais biointerativo.

PALAVRAS-CHAVE: biodesign; biointeração; sustentabilidade

¹ Graduanda de Design de Produto - Centro Universitário Belas Artes de São Paulo/SP - tdsr17@gmail.com

² Formação em Arquitetura e Urbanismo (1994, Mestre pela Fau-USP (2005) e Doutora pelo Mackenzie. Especialista em Magistério para o Ensino Superior (2012) e Licenciatura em Artes (2011), ambos pelo Centro Universitário Belas Artes. Docente nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Design de Produto e Design de Games no Centro Universitário Belas Artes.